

HIPOTÁLAMO COMO CENTRO REGULADOR DA FOME E DISFUNÇÕES ASSOCIADAS

Gabriela Coelho Teixeira CAMPOS (UNIVAÇO); Maria Aparecida Ribeiro de PAULA (UNIVAÇO); Maria Célia Lima CARREIRO (UNIVAÇO); Maxwell Júlio Dos SANTOS (UNIVAÇO); Sheila Letícia de Oliveira BRAGA (UNIVAÇO)

Introdução: O comportamento alimentar tem como centro regulador o hipotálamo, que controla, afere e desencadeia respostas a sinais nutricionais, hormonais, periféricos e neurais. Lesões localizadas nessa região podem levar ao desenvolvimento de distúrbios metabólicos como inanição e obesidade. Outros fatores não biológicos são causas de disfunções alimentares. **Objetivo:** Descrever, a partir de um levantamento bibliográfico, os mecanismos fisiológicos envolvidos no controle da fome, apetite e saciedade e as disfunções associadas; fornecer subsídios para a compreensão dessa complexa rede, destacando as áreas de potenciais alvos terapêuticos para a obesidade e inanição. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados Lilacs, Scielo, Portal Capes e Pubmed. Com artigos publicados entre 1993 a 2013. Utilizou-se as palavras chave “obesidade e inanição”. Dos 7322 artigos encontrados, poucos atenderam o objetivo. Por isso, foram incluídos os descritores: “hipotálamo”; “apetite”; “núcleo arqueado”; “leptina”; “neuropeptídeo Y”; “grelina”; “controle da fome”; “saciedade”; “obesidade e cultura”; “inanição e cultura”. Foram encontrados 37698 no total. Excluídos artigos que não se enquadravam no contexto do estudo. Assim 20 artigos foram revisados no presente levantamento bibliográfico. Outros dados foram levantados em livros, teses de mestrado e publicações de órgãos e instituições governamentais. **Resultados:** O peso corporal é mantido estável através de interação complexa entre fatores fisiológicos e psicológicos que regulam a ingestão alimentar e o gasto energético total. As funções hipotalâmicas são inúmeras e quase todas relacionadas à homeostase. Uma de suas atribuições é a regulação da ingestão de alimentos. O núcleo hipotalâmico lateral funciona como o centro da fome, o núcleo ventromedial do hipotálamo medial causa sensação de satisfação nutricional, o núcleo arqueado (ARC) tanto aumenta a ingestão quanto a inibe por diversos mecanismos. A ingestão de alimentos também é regulada por fatores neuroendócrinos, pelo sistema nervoso central (SNC) e pelo sistema límbico. Com o estudo, verificou-se que lesões destrutivas do hipotálamo lateral e núcleo dorsomedial levam a inanição e afagia. Já lesões nos núcleos ventromediais hipotalâmicos resultam em alimentação excessiva, causando obesidade. O controle hipotalâmico do apetite é complexo e depende não apenas de vias de sinalização dentro do cérebro, mas também de sinais periféricos que atuam através do tronco cerebral e circuitos de recompensa. É fundamental ampliar os horizontes acerca das causas da obesidade e inanição, considerando todas as variáveis que levam a implantação desse quadro. **Conclusão:** Obesidade e inanição são doenças resultantes de complexas interações multifatoriais. A prevenção e o diagnóstico precoce são importantes para a promoção da saúde e redução da morbimortalidade. Profissionais da saúde devem estar atentos aos achados recentes para o controle da obesidade, principalmente nas áreas de nutrição e metabolismo.

Palavras-chave: Hipotálamo. Obesidade. Inanição.